

Programa
do Ensino

Normal Pe-
gional.

T. do Acre

em vigor em dezembro de 1962

ACRE

PROGRAMA DO ENSINO NORMAL REGIONAL

em vigor em dezembro de 1962

PORTUGUES

1ª SERIE

- 1 - Oração. Sujeito e predicado. Oração sem verbo. Substantivo, artigos, adjetivos, numerais. Gênero e número. Idéia de concordância nominal. Exercícios para o bom emprêgo dos artigos e dos numerais.
- 2 - Verbo: número, pessoas, tempos e modos. Vozes. Verbos regulares e irregulares. Exercícios de conjugação, feitos por meio de frases. Exercícios de concordância do verbo com o sujeito.
- 3 - Pronomes. Advérbios. Coordenação. Noção de conjunção coordenativa. Estudo simultâneo e moderado da análise léxica e da sintática não indo esta além do período composto por coordenação. Exercício para o bom emprêgo dos pronomes, sobretudo do relativo cujo e dos demonstrativos.

2ª SERIE

- 1 - Revisão da matéria dada na 1ª série.
- 2 - Preposições. Exercícios de regência para aquisição do bom uso das preposições. Substituição de frases por outras diversas, mas equivalentes pelo sentido. Primeiras noções de subordinação. Estudo da análise léxica e sintática, um tanto mais desenvolvido que na primeira série.
- 3 - Predicado verbal, predicado nominal. O predicativo. O apóstrofo. Exercícios de conjugação, dada especial atenção ao imperativo, ao mais que perfeito simples do indicativo e ao futuro do subjuntivo. Exercícios sobre verbos conjugados reflexamente e sobre verbos com o pronome lo ou o enclítico.
- 4 - O vocativo. Interjeições e locuções interjeitivas. Formação de palavras: composição, derivação. Prefixos e sufixos: exercícios. Formação parassintética. Graus de significação do substantivo, do adjetivo e do advérbio: exercícios. Comparação. Exercícios práticos sobre comparação.

3ª SERIE

- 1 - Revisão da matéria dada na 2ª série.
- 2 - Conjunções coordenativas. Exercícios sobre conjunções coordenativas. Estudo, mais minucioso e desenvolvido, do período composto por coordenação. Exercícios de análise léxica e sintática.
- 3 - Conjunções subordinativas. Exercícios sobre conjunções subordinativas. Exercícios para o correto emprêgo do verbo haver e da partícula se em função passivadora, e para o bom uso do infinitivo pessoal e impessoal. Exercícios de concordância do predicativo do sujeito e do predicativo do objeto direto.

- 4 - O período composto por subordinação. Exercícios de emprêgo de mo dos e tempos na oração subordinada. Exercícios da análise léxica e sintática. Exercícios sobre a colocação da palavra na frase , principalmente sobre a dos pronomes átonos.

4ª SÉRIE

- 1 - Revisão da matéria dada na 3ª série.
- 2 - Vocábulo, sílaba, número de sílabas dos vocábulos, acento tônico, situação do acento tônico. Constituição das sílabas. Qualidades físicas do som. Vogais e consoantes. Ditongos. Tritongos. Noção da ênclise e da próclise. Ação da ênclise e da próclise: alguns exemplos. Exercícios de verificação e aplicação da matéria estudada.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

ELOCUÇÃO - Os exercícios de elocução devem constar principalmente de palestras e dramatizações realizadas pelos alunos no grêmio de língua vernácula. Servir-lhe-ão de tema fatos da vida escolar, acontecimentos familiares ou locais, festas a que os alunos tenham assistido, histórias lembradas por eles, descrição de gravuras expressivas, narração de casos interessantes, comentários de notícias lidas, etc. Ainda para assunto das palestras podem os alunos servir-se das outras matérias que estudam, dando impressões sobre as mesmas ou falando deste ou daquele tópico que mais os interessa. O que se quer é desenvolver a capacidade oral da classe, fazê-la falar com desembaraço e sem afetação, habituá-la a uma atitude correta , dar-lhe uma dição clara e pura, torná-la compenetrada do valor desses exercícios.

REDAÇÃO - Os exercícios anteriores preparam os trabalhos de redação, para os quais cumpre aproveitar outros temas úteis e interessantes, que forem lembrados pelo professor e pela classe , não se exigindo para cada composição uniformidade de assunto, pois é natural que este varie conforme o modo de pensar dos alunos. Não há exagero em dizer que o alvo principal no ensino da língua vernácula é fazer a classe redigir com facilidade, clareza e correção. De grande utilidade será, pois, a fundação de um jornal escolar, redigido pelos alunos sob a direção do professor.

LEITURA - A classe terá na leitura a renovação constante de seus conhecimentos, para o que muito lhe importa a tirar desses exercícios o maior proveito possível. Na Biblioteca e em classe haverá oportunidade para os alunos lerem com atenção obras escolhidas , das quais devem extrair apontamentos. Convém notar, entretanto, que a leitura pode transformar-se em vício se serve apenas de passatempo. Não basta, pois, ler quaisquer obras, porém, aplicar-se a leituras convenientes, que elevam o espírito e façam compreender a vida caben

do ao professor guiar a classe na escolha dos livros.

A leitura silenciosa, que tem extraordinária influência no cultivo intelectual, far-se-á nas aulas e na biblioteca. A leitura expressiva, realizada em aula, terá por fim alcançar dos alunos a dição clara e correta.

Em cada um dos anos letivos adote-se um livro de texto, que há de ser inteiramente lido pela classe aproveitando para o ensino da língua no decorrer das aulas.

Cada aluno deveria ler anualmente, além do livro texto, certo número de obras, no mínimo das escolhidas pelo professor, que tomará nota dos trabalhos lidos.

A biblioteca, instituição complementar de ensino, será considerada como excelente auxiliar do professor, cumprindo-lhe procurar conhecer o trabalho que ali fazem seus alunos. Recomenda-se aos professores que se interessem pela biblioteca, visitando-a frequentemente.

ANALISE - Por meio da análise lógica e léxica, feita no livro de texto, estudar-se-ão os pontos da gramática consignados - neste programa. Mas a prática da análise não há de consistir numa longa nomenclatura, que torna mecânico e fastidioso esse exercício, amortecendo o interesse da classe pelo estudo da língua.

Em relação à análise léxica, fácil será recapitular, no livro do texto, as matérias já estudadas e ao mesmo tempo acompanhar o estudo que se vai fazendo. Os próprios pontos do programa orientarão o ensino pelo livro de texto, onde serão observados: os sons vogais e consoantes, os grupos vocálicos e consonantais, a tonicidade e a grafia das palavras, as abreviaturas, a pontuação, os substantivos, os pronomes, os adjetivos e os verbos com as suas classificações e flexões, as palavras invariáveis, as locuções, as cláusulas.

- §§ -

ARITMETICA

1ª SÉRIE

- 1 - Operações fundamentais. Noção de número inteiro, grandeza, unidade, medida. Numeração. Adição, subtração, multiplicação e divisão de inteiros. Problemas. Cálculo mental e cálculo abreviado.
- 2 - Múltiplos e divisores: números primos - decomposição em fatores primos. Parte alíquota de duas grandezas; m.d.c. e m.m.c.
- 3 - Frações ordinárias. Frações e grandezas - noção de fração. Comparação, simplificação, redução ao mesmo denominador. Operações fundamentais. Problemas sobre as frações de grandezas.
- 4 - Números complexos. Unidade de ângulos e de tempo. Moedas ingle-

sas e unidades usuais de comprimento. Operações com os números com
plexos.

- 5 - Frações decimais. Noção de fração e de número decimal. Operações fundamentais. Conversão de fração ordinária em decimal e vice-versa.

GEOMETRIA

- 6 - Noções fundamentais: sólidos geométricos, superfícies, linhas, ponto. Plano, reta, semi-reta, segmento. Ângulos. Posições relativas de retas e planos - perpendiculares e oblíquas, parale
las.
- 7 - Figuras geométricas: polígonos, triângulos e quadriláteros. Círculo. Poliedros; corpos redondos.

ARITMETICA

2ª SÉRIE

- 1 - Revisão da matéria dada na série anterior.
- 2 - Sistema métrico. Diferentes espécies de grandezas; medição direta e indireta. Grandezas elementares; unidades fundamentais; noção de grandeza composta. Unidades legais de comprimento, área, volume, ângulo, tempo, velocidade, massa, densidade: múltiplos e sub-múltiplos. Problemas.
- 3 - Potências e raízes: Definições. Operações com potências. Quadrado da soma de dois números. Potências das frações. Regra prática para extração da raiz quadrada; aproximação no cálculo da raiz. Uso de tábuas para obtenção do quadrado e do cubo, da raiz quadrada e da raiz cúbica dos números inteiros e decimais.
- 4 - Razões e proporções - Razão de duas grandezas. Proporções; médias. Grandezas proporcionais.
- 5 - Problemas sobre grandezas proporcionais: Divisão proporcional. Regra de três. Percentagem. Juros simples.

GEOMETRIA

Revisão da matéria dada na 1ª série.

- 6 - Áreas de uma figura plana; unidade de área. As unidades legais brasileiras e as inglesas mais usuais. Áreas das principais fi
guras planas: fórmulas.
- 7 - Volumes: Noção de volume; unidade de volume. As unidades legais brasileiras e as inglesas mais usuais. Volumes dos princi
pais sólidos geométricos: Fórmulas.

3ª SÉRIE

RUDIMENTOS DE ALGEBRA

- 1 - Números relativos: Noções concretas; segmentos orientados. Ope

rações.

- 2 - Expressões algébricas: valor numérico e classificação das expressões algébricas. Monômios e polinômios; ordenação e redução de termos semelhantes.
- 3 - Operações algébricas: adição, subtração e multiplicação de polinômios. Divisão por um monômio. Casos simples de fatoração.

GEOMETRIA

- 4 - O círculo: Determinações do círculo; posições relativas de uma reta e de um círculo. Diâmetros e cordas. Tangentes; posição relativa de dois círculos. Deslocamentos no plano. Correspondência entre arcos e ângulos inscritos, interiores e exteriores; quadrilátero inscritível. Construções geométricas.

- §§ -

PROGRAMA DE GEOGRAFIA GERAL

1ª SÉRIE

- 1 - A terra no espaço. A idéia de universo. O sistema solar. A terra e a lua: forma, dimensões, movimentos. Círculos e zonas terrestres: coordenadas geográficas. Orientação. Representação da terra: globos e cartas.
- 2 - Estrutura da terra: a crosta terrestre. Os continentes, os oceanos e mares, os litorais. A atmosfera e os climas. Águas correntes e lagoas.
- 3 - Os grupos humanos: população; raças. Nações. Cidades. Migrações e colonização. Línguas e religiões: as atividades culturais. A habitação e a alimentação.
- 4 - Os continentes: características dos continentes: dados comparativos. As regiões polares.
- 5 - A América.
- 6 - A Europa.
- 7 - A África.
- 8 - A Ásia e a Austrália.
- 9 - A Oceania.
- 10 - De cada uma das partes do mundo far-se-á o seguinte estudo: Estrutura física. Regiões naturais; divisão política. População e raças. Línguas e religiões. Cidades principais. A vida cultural. Recursos econômicos.

GEOGRAFIA DO BRASIL

2ª SÉRIE

- 1 - O espaço brasileiro: Descrição geral. O relevo. O litoral. Os climas. Águas correntes; formação lacustre.
- 2 - A divisão regional: Conceito da região natural. As regiões bra-

sileiras.

- 3 - A região norte.
- 4 - A região nordeste.
- 5 - A região leste.
- 6 - A região sul.
- 7 - A região centro-oeste.

De cada uma das regiões brasileiras far-se-á os seguintes estudos: Descrição física. Povoamento; população. Divisões; cidades. A vida cultural. Meios de comunicação e transporte. Recursos econômicos.

HISTORIA GERAL

3ª SÉRIE

- 1 - Referência aos principais vultos e episódios dos povos da História Antiga e Medieval: Egípcios, Hebreus, Gregos, Romanos, Árabes.
- 2 - Referências às Cruzadas, causas e consequências.
- 3 - A Igreja: Conversão dos Bárbaros. As heresias. Os grandes papas. As ordens religiosas.
- 4 - Os mais importantes episódios da guerra dos Cem Anos. Joana d'Arc.
- 5 - Referências ao Império do Oriente: Fundação e queda.
- 6 - Vultos e fatos principais da História Contemporânea: As invenções. Os descobrimentos marítimos. Idéia do renascimento.
- 7 - O Novo Mundo: Os indígenas americanos. A conquista e a colonização. A escravidão negra.
- 8 - A era revolucionária: Independência dos Estados Unidos da América. A revolução Francesa. Napoleão. Independência das nações latinas da América.
- 9 - O mundo contemporâneo: A Grande Guerra. A revolução russa. O fascismo na Itália; O nazismo na Alemanha; O Estado Novo no Brasil. As democracias americanas: os seus maiores vultos e episódios. A guerra de 1939.
- 10 - Panorama do progresso: A ciência e a técnica: as grandes descobertas e invenções. O domínio da terra: as grandes explorações geográficas. As letras e as artes.

HISTORIA DO BRASIL

4ª SÉRIE

- 1 - Cabral e o descobrimento do Brasil. A carta de Pero Vaz Caminha.
- 2 - Colonização: As primeiras expedições. As capitânicas hereditárias. O governo geral. As primeiras cidades.
- 3 - Formação do povo brasileiro: o elemento branco, o indígena e o negro.

- 4 - A obra da companhia de Jesus: catequese e proteção dos índios ; o ensino; moralização da sociedade. A expulsão dos Jesuítas e suas consequências.
- 5 - Os centros iniciais da vida colonial. As entradas e as bandeiras.
- 6 - Defesa do Território Brasileiro: referências às incursões francesas e inglesas e às invasões holandesas.
- 7 - Formação do sentimento nativista. Referências às primeiras lutas: Emboabas e Mascates; revolta de 1720; Inconfidência Mineira.
- 8 - D. João VI no Brasil. A regência de D. Pedro I. José Bonifácio. O grito do Ipiranga.
- 9 - Referências ao primeiro Reinado. Abdicação e Regência. Maioridade.
- 10 - Segundo reinado. Fatos e vultos principais. As guerras civís. A guerra do Paraguai.
- 11 - A escravidão negra e a campanha abolicionista. Vultos principais da Campanha.
- 12 - Propaganda republicana e a Proclamação da República. O Governo Provisório. A constituição de 1891.
- 13 - Os governos republicanos. Referência aos principais vultos e fatos da primeira República.
- 14 - A Revolução de Outubro, causa e consequências. Constituição de 1934.
- 15 - A outorga da Constituição de 1937. O Estado Novo. Fatos e consequências. Política interna e externa.
- 16 - Redemocratização do país em 1946. A Constituição de 18 de Setembro. Os poderes constitucionais. Governo atual.
- 17 - Estudos biográficos de grandes vultos nacionais; por exemplo : Rio Branco, Rui Barbosa, Caxias, Santos Dumont, Anchieta, José Bonifácio, Pedro II, Princesa Isabel, Marechal Deodoro, Floriano Peixoto, Cláudio Bilac, Machado de Assis, Castro Alves, etc.

CIEÊNCIAS NATURAIS

1ª SÉRIE

O Ambiente

- 1 - Água: Caracteres e propriedades gerais da água; sua composição. Papel biológico da água.
- 2 - O ar: Caracteres e propriedades gerais do ar; sua composição . Papel biológico do ar.
- 3 - O solo: Estrutura da terra; solo e sub-solo. Composição e propriedades do solo; aproveitamento do solo.
- 4 - As substâncias em geral: Estados e agregação das substâncias ; experiências demonstrativas. Mudanças de estado; experiências

demonstrativas. Aplicação das mudanças de estado à separação dos componentes das misturas.

- 5 - Composição das substâncias: Substâncias simples e compostas; os elementos. Propriedades características das substâncias.
- 6 - Interação das substâncias: Diferenças essenciais entre fenômenos químicos e físicos. Principais tipos de fenômenos químicos. Constância na composição das espécies químicas definidas e da conservação da massa nos fenômenos químicos.
- 7 - A energia ~~mecânica~~ Movimento. Força. Estudo experimental do equilíbrio das forças e das relações entre as forças e os movimentos.
- 8 - Som e Luz: Estudo experimental do som. Estudo experimental da Luz. Ação do som e da luz sobre os seres vivos.
- 9 - Eletricidade e magnetismo: Estudo experimental da eletricidade e do magnetismo. Ação da eletricidade sobre os seres vivos.

2ª SÉRIE

- 1 - Os vegetais: Órgãos e funções dos vegetais superiores. Tipos de organização dos vegetais. Valor econômico e alimentar dos vegetais. Bactérias úteis e causadoras de doenças.
- 2 - Os vertebrados homeotérmicos: Caracteres gerais dos vertebrados. Caracteres dos mamíferos; os mamíferos domésticos brasileiros. Caracteres gerais das aves; as aves domésticas. Aproveitamento dos mamíferos, das aves e de seus produtos. Nocividade de animais domésticos; meios de proteção.
- 3 - Os vertebrados poicilotérmicos; Répteis, Anfíbios, Peixes. Utilidade ou nocividade dos vertebrados poicilotérmicos; meios de proteção contra essa nocividade.
- 4 - Os artrópodes: Crustáceos. Aracnídeos e miriápodes. Insetos. Utilidade ou nocividade dos artrópodes, meio de proteção contra essa nocividade.
- 5 - Outros invertebrados: Moluscos. Vermes. Corais e esponjas. Protozoários. Utilidade ou nocividade desses animais; meios de proteção contra essa nocividade.

3ª SÉRIE

- 1 - O corpo humano: Divisões e proporções. Desenvolvimento e crescimento. Raças humanas.
- 2 - A vida vegetativa: Digestão. Respiração. Circulação. Excreção.
- 3 - A vida da relação: Órgãos dos movimentos. Os sentidos. Fonação.
- 4 - Coordenação das funções: Sistema nervoso. Atos reflexos e voluntários. Secreções internas.

NOÇÕES DE HIGIENE

4ª SÉRIE

- 1 - A higiene: Definição e objeto. Suas relações com a pedagogia. A saúde e seus fatores. As doenças e suas causas.
- 2 - Influências do meio sobre a saúde: Influência do clima, do solo, da água, do ar e da luz.
- 3 - Os principais macro-parasitas: As Tênia, os ascarites, os oxiuros, os anquilóstomos, os carrapatos, os piolhos, os percevejos, o barbeiro, as pulgas, o bicho de pé, as moscas e os mosquitos.
- 4 - Os micróbios patogênicos: O contágio, a infecção e doenças infectuosas. Defesa do organismo. Imunidade e imunização.
- 5 - As doenças transmissíveis e seus meios de dissiminação: Maneiras de evitá-las.
- 6 - Noções suscintas sobre a etiologia, a sintomatologia e a profilaxia das feberes tifóides e paratifoide, disenterias, influenza, coqueluche, difteria, caxumba, varíola, tuberculose, lepra, tétano, tracoma, impaludismo e raiva.
- 7 - As doenças causadas pelos vícios intoxicantes: o fumo, o álcool, o éter, a cocaína, etc.
- 8 - A higiene individual: Higiene do corpo e do vestuário. Higiene da pele e do couro cabeludo. Higiene da vista. Higiene dos ouvidos. Higiene da boca, dos dentes e da garganta. Higiene da respiração e da alimentação.
- 9 - A Higiene da habitação, dos campos e das cidades. Ventilação. Iluminação. Distribuição de águas e de esgotos. Asseio das habitações.
- 10 - A higiene da escola: O edifício escolar. A sala de aula. O material e o mobiliário escolar. A higiene do escolar. A educação física. Exercícios de desenvolvimento e exercícios de aplicação. Exercícios corretivos.

PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

4ª SÉRIE

- 1 - A psicologia em geral e a psicologia da criança em particular. Definição e objeto. As aplicações práticas da psicologia. A psicologia aplicada à educação.
- 2 - A base orgânica dos fenômenos psíquicos: O sistema nervoso em geral. Sistema nervoso da vida de relação e sistema nervoso da vida vegetativa. Anatomia, estrutura e fisiologia gerais.
- 3 - A atividade cerebral, o sono e a fadiga física e a fadiga intelectual. Efeitos fisiológicos e efeitos psicológicos da fadiga intelectual.
- 4 - As sensações: A excitação e a sensação. A intensidade e a quan-

tidade das sensações. Os excitantes e os órgãos das sensações. As do tacto. As sensações do ouvido. As sensações do gosto e do olfato.

- 5 - O desenvolvimento da criança: O desenvolvimento físico e o desenvolvimento mental. Os fatores do desenvolvimento: a hereditariedade e o meio. As sensações do espaço e de equilíbrio. As sensações da vista.
- 6 - A atividade e sua evolução na criança: Os atos reflexos, os atos instintivos, os atos habituais e os atos voluntários. Caracteres que distinguem um dos outros. A imitação e o jogo. Os hábitos. Sua importância. Suas condições de aquisição.
- 7 - A afetividade e sua evolução na criança: Os tons e os estados afetivos. O prazer e a dor. Os sentimentos, as emoções e as paixões. As tendências e os interesses da criança.
- 8 - A inteligência e sua evolução na criança: A aquisição dos conhecimentos. A percepção e a sensação. A conservação dos conhecimentos: A memória. A imaginação. As associações de idéias. A elaboração dos conhecimentos. A abstração, a comparação e a generalização. O juízo e o raciocínio.
- 9 - A linguagem e a sua evolução na criança.
- 10 - A personalidade e o caráter: Sua evolução e sua orientação
- 11 - As crianças anormais: as crianças supranormais e as crianças sub-normais.
- 12 - Fatores da educação: Ação social educativa; forças que influem no trabalho de socialização da criança.
- 13 - Aprendizagem: Leis e princípios gerais de aprendizagem; funções da aprendizagem.
- 14 - Motivação pedagógica, suas principais fontes. A escola tradicional e a motivação pedagógica.
- 15 - Origem e significação da palavra método. O método e a vida comum, o método e a escola. Métodos gerais, processo e forma de ensino; princípios fundamentais. Classificação dos métodos; importância do método da vida comum.
- 16 - O método de projetos: conceito, vantagens deste método. Classificação, passos, direção.
- 17 - Ambiente escolar: Sala de aula, iluminação, ventilação, dimensões apropriadas, piso, teto e paredes.
- 18 - Mobiliário e material escolar.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- 1 - As atividades físicas, neste curso, terão por objetivo apenas os conhecimentos práticos adquiridos pelo educando na escola primária; preservá-lo dos efeitos injuriosos causados ao organismo pela vida sedentária nas aulas de classe; apurar as coordenações neuro-musculares fundamentais; desenvolver-lhe o espírito de cooperação, disciplina e consciência coletiva.

- 2 - A progressão e dosagem das atividades no curso não serão, pois, orientadas pela idéia cronológica ou mental, e sim, pela fisiologia.
- 3 - O programa da atividade física do curso constará de:

PRIMEIRA SERIE

- A - Marcha (estilo militar)
 - 1 - Formação:
 - a) em fileira;
 - b) em coluna simples.
 - 2 - Sentido
 - 3 - Alinhamento
 - 4 - Enumerar
 - 5 - Marcar passos
 - 6 - Cadenciar
 - 7 - Alto
 - 8 - Voltar
 - a) a pé firme
 - 9 - Trocar passo
 - 10 - Evoluções simples
 - 11 - Conversões
 - 12 - Descansar
 - 13 - Sair de forma
- B - Formações para calistenia pelos processos de enumeração.
- C - Calistenia:
 - a) livre
 - b) com bastões.
- D - Jogos:
 - a) jogos menores, de organização e prática simples (competição entre grupos);
 - b) jogos recreativos (ativos)
- E - Dança ginástica (coordenação simples)
- F - Fundamentos de jogos maiores.

SEGUNDA SERIE

- A - Marcha (estilo militar)
 - 1 - Em marcha:
 - a) voltas
 - b) evoluções
 - c) conversões
 - 2 - (Estilo ginástico):
 - a) cadência ordinária
 - b) acelerada
 - c) marche-marche
- B - Formações para calistenia por meio de evoluções simples em marcha.
- C - Calistenia:

- a) livre
 - b) com bastões
- D - Jogos:
- a) jogos menores, de organização e prática complexa (competição entre grupos)
 - b) jogos menores (os mais simples).
- E - Dança ginástica.

TERCEIRA SERIE

- A - Marcha:
- a) formação para calistenia por meio de evolução (estilo militar).
- B - Calistenia:
- a) livre
 - b) com bastões
- C - Jogos:
- a) menores
 - b) maiores (em team)
- D - Dança ginástica.

QUARTA SERIE (Parte teórica)

- A - Marcha:
- a) seus valores anatômicos, fisiológicos e psicológicos;
 - b) tipos de marcha.
- B - Calistenia:
- a) estudo de sua nomenclatura;
 - b) classificação dos movimentos quanto a sua orientação e direção;
 - c) estudos dos volumes dos exercícios na série e a série em si.
- C - Anatomia aplicada:
- a) conhecimento dos ossos e dos músculos e sua função no movimento.
- D - Antropometria:
- a) técnica de antropometria;
 - b) organização de classes homogêneas.
- E - Estudo comparativo dos métodos de Educação Física e cômputo da contribuição dos valores dos mesmos, na formação da Educação Física científica.
- F - Jogos:
- a) menores jogos
 - 1 - sua classificação progressiva quanto aos seus valores psicorecreativos.
 - 2 - conhecimento técnico, individual e coletivo, para a prática dos mesmos.

Parte prática

- A - Organização do corpo de "Leaders".

- B - Excursões.
- C - Campeonatos.
 - a) competições intremurais;
 - b) competições extramurais.
- D - Prática da Educação Física nas classes anexas.

CANTO ORFEONICO

Instruções

Sem o intuito de formar artistas, tem a música, na escola, um todo educativo, como agente pedagógico de grande relevância. Além de desenvolver a memória auditiva e o senso rítmico, é de influência precípua e decisiva na formação do caráter, na cultura da inteligência e dos sentimentos. Fator de alegria, e auxiliar poderoso da disciplina, concorre, através das estrofes das canções e hinos patrios, para despertar entre os alunos o amor à natureza e ao trabalho, bem como o sentimento de fraternidade e o culto à terra. "Cantar é útil porque é agradável, porque desafoga o sentimento, suavisa o trabalho, dissipa a tristeza".

PRIMEIRA SERIE

- 1 - Exercícios de respiração: Exercícios de respiração simultaneamente com as notas de escala. Exercícios fáceis e curtos de vocalização, a uma e duas vozes. Exercícios curtos de respiração e vocalismo simultâneos. Emissão de sons prolongados - fortes, meio forte, fortíssimo, piano, meio piano, pianíssimo. Exercício de solfejo por meio do método de manossolfa, afim de educar a atenção do aluno. Classificação, seleção e colocação de vozes. Atitude dos orfeonistas. Afinação orfeônica. Efeitos de timbres diversos. Exercícios de orfeão a uma e duas vozes. (Orientação Vila-Lobos). Canções e marchas escolares, a uma e duas vozes. Canções curtas e fáceis a três vozes. Hinos patrióticos: Hino Nacional, à Bandeira, da Independência, da República. Entoação de melodias conhecidas. Deduzir das mesmas: sons médios, agudos e graves; tempos fracos e fortes; compassos; figuras que entram na composição dos compassos - formas e duração das diversas figuras; seu valor relativo; figuras simples e compostas; pausa; linhas suplementares; chave; nome das notas.
- 2 - Exercícios correspondentes: Solfejo de melodias conhecidas, em compasso binário 2/4. Análise e exercícios correspondentes. Solfejo de melodias conhecidas, em compasso quaternário C ou 4/4. Análise e exercícios correspondentes. Solfejo de melodias conhecidas, em compasso ternário. 3/4. Análise e exercícios correspondentes. Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas a uma e duas vozes, em compasso quaternário. Observação sobre ligadura.
- 3 - Solfejo de melodias conhecidas em compasso simples. Emprêgo dos sinais acessórios (sustenidos) solfejo de melodias em compasso -

simples. Emprêgo dos sinais acessórios (bemois e bequadros). Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, a uma e duas vozes, em compasso binário. Indicação das escalas que deram origem às melodias (dó maior e lá menor).

SEGUNDA SERIE

- 1 - Recapitulação do programa do primeiro ano, continuando sempre os exercícios de respiração e vocalização.
- 2 - Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, em compasso quaternário, ternário e binário, observando-se os intervalos ascendentes, descendentes, conjuntos e disjuntos, simples e compostos; a extensão da melodia e as notas que serviram de base para composição completa da melodia.
- 3 - Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, sempre em compassos simples, com aplicação das alterações musicais.
- 4 - Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, nos compassos simples a uma e duas vozes.
- 5 - Correspondência entre compassos simples e compostos.
- 6 - Transformação dos compassos simples em compassos compostos e vice-verso.
- 7 - Solfejo e análise de melodias conhecidas e desconhecidas, a uma e duas vozes, nas tonalidades de dó e sol maiores e nas relatividades menores; de ré e lá maiores e nas relatividades menores; de fá e si b maiores e suas relatividades menores. Tons e semitons. Armadura.
- 8 - Nomenclatura dos diversos graus das escalas que serviram para a composição dessas melodias.
- 9 - Estudo mais apurado do Hino Nacional, Hino à Bandeira, etc.
- 10 - Canções de fácil interpretação musical, câoros a uma e duas vozes, de autores nacionais e estrangeiros, dando-se preferência aos nossos folclores.

TERCEIRA SERIE

- 1 - A música como elemento nas grandes comemorações cívicas, festas populares, etc., desde os povos antigos.
- 2 - A importância e finalidade do canto coral, seu valor na educação cívica e artística e como fator de disciplina.
- 3 - Exercícios de respiração. Entoação da escala, dando os nomes dos respectivos sons e vocalizando-os com a vogal A. Exercícios de vocalização sobre a mesma nota, com mudanças de vogais e também sobre sons diferentes. Exercícios de vocalização a uma e duas vozes. Exercícios e vocalismos simultâneos. Exercícios de manossolda. Classificação, seleção e colocação de vozes. Emissão de sons prolongados-fortes, meio fortes, fortíssi

mo, piano, meio piano, pianíssimo, crescendo e diminuindo, etc.

- 4 - Atitude dos orfeonistas. Afinação orfeônica. Efeito de timbres diversos. Exercícios de solfejos, primeiramente dando nome às notas, depois vocalizando-os com diferentes vogais, afim de habituar o aluno a respirar, frasear e colorir o que tenha de cantar. Exercícios de orfeão (Orientação Vila-Lobos).
- 5 - Solfejos de melodias desconhecidas, a uma e duas vozes, em tonalidades e compassos diversos, empregando-se, na armadura, os bemois. Solfejos de melodias desconhecidas, a uma e duas vozes, em tonalidades e compassos diversos, empregando-se, na armadura os sustenidos. Solfejos e análises de melodias em que entram grupos alterados, sinais de expressão, síncopas, ornamentos e andamentos.
Metronomo. Solfejo e análise de melodias em compassos e tonalidades diversas, a duas e três vozes.
- 6 - Solfejo e análise de melodias maiores e menores. Regras mais importantes de modalidade e tonalidade, com variedade de exercício. Partindo de uma melodia dada, escrito em clave de sol, salientar a necessidade de outras claves. Estudos das claves. Revisão e desenvolvimento do estudo das escalas diatônicas, modos e suas divisões: suas notas diferenciais, comuns, modais e tonais.
- 7 - Acordes de 3 sons (noções elementares), verificados com auxílio do manossolfa e aplicados em melodias dadas. Solfejo de melodias e canções diversas já dadas. Fazendo-se a abstenção do compasso, tonalidade e modalidades, determinar os seus ritmos e escalas.
- 8 - Recapitular em melodias dadas, as tonalidades observadas e analisar os intervalos naturais e alterados que aparecem, o efeito de sinais acessórios nesses intervalos, os tons e semitons, os intervalos consoantes e dissonantes, com suas resoluções. Mostrar em melodias dadas, que elas variam em gênero, desde que se varie o compasso.
- 9 - Estudo mais desenvolvido das canções e hinos já estudados, por grupos, separadamente, e depois, por todo o conjunto.

QUARTA SERIE

- 1 - Exercícios de respiração. Exercícios de vocalização. Exercícios de vocalização, a uma, duas e três vozes, em notas staccatas e longas. Exercícios de vocalização por audição, em notas longas e sustentadas de um pianíssimo a um fortíssimo, e vice-versa. Efeitos de timbre orfeônico.
- 2 - Exercícios de vocalização a duas e três vozes, em notas longas e filiadas. Exercícios de respiração em melodias clássicas e livres. Exercícios desenvolvidos de manossolfa, a duas vozes,

com efeitos de timbre, em notas longas e curtas. (Orientação - Vilas-Lobo).

- 3 - Execução em conjunto, dos hinos Nacional, à Bandeira, etc., e das peças já estudadas. Preparo de novas canções e peças de diferentes estilos e de maior desenvolvimento, a duas, três e quatro vozes.
- 4 - Solfejo de melodias desconhecidas, a duas e três vozes, em compassos simples e compostos, em que haja alguma rítmica. Esse exercício será feito diariamente e de conformidade com adiantamento dos alunos.
- 5 - Modulação para o tom de sol maior de uma melodia escrita em dó maior, fazendo-se descobrir a escala que corresponde à tonalidade de sol maior. Dada uma melodia em sol maior, analisá-la, tratando especialmente da armadura da clave e do motivo por que o primeiro sustenido vem assinalado na 5ª linha da pauta da clave de sol. Dada uma melodia em lá menor fazer uma modulação para mi menor. Explicar essa transformação e fazer determinar a escala relativa de mi menor.
- 6 - Solfejo de melodias em diversas tonalidades e compassos simples e compostos. Observar os semitons diatônicos e cromáticos, ascendentes e descendentes, em melodias cromáticas.
- 7 - Solfejos de melodias desconhecidas, em compassos compostos e em tonalidades diversas. Solfejos de melodias em compassos simples e compostos. Dadas as melodias nos tons de mi, si, fá e dó maiores, analisá-las e determinar suas tonalidades relativas menores. Solfejo de melodias, a uma e duas vozes, com tonalidades e modalidades diversas. Análise de melodias que facilitem a recapitulação das noções musicais dadas.
- 8 - Solfejo de melodias a três vozes, em compassos simples e compostos.
- 9 - Recapitulação das noções sobre chaves, tratando especialmente da clave de fá. Instrumento e vozes em que se usa a clave de fá.
- 10 - Solfejo de melodias em compassos simples e compostos em diversos tons. Fazer observar os andamentos e os sinais de expressão em melodias solfejadas. Execução mais apurada das peças cantadas durante o ano.

DESENHO

1ª SÉRIE

- 1 - Objetivo principal do desenho na Escola Normal: formar nos alunos o hábito de usar o desenho como meio intuitivo mais prático para ilustração das idéias que, como professôres, transmitirão às crianças em suas diversas aulas: linguagem, geografia, ciências, etc., para o que serão exercitados atendendo-se as

seguintes sugestões:

- 2 - Desenho do natural: cópia de fôlhas e de frutas, separadamente, depois reunidas em conjunto gracioso e disposições variadas. Croquís de casas, animais, pessoas.
- 3 - Desenho de imaginação: composições feitas pelo aluno, mediante um assunto fornecido pela professora.
- 4 - Desenho de memória: representação de objetos conhecidos, sem que estejam presentes; representação de objetos apresentados pelo professor, que os colocará em frente ao aluno, durante um espaço de tempo limitado, retirando-o em seguida, que seja desenhado, sem estar presente à vista.
- 5 - Desenho espontâneo: desenho de composição livre, feito pelo aluno, em tempo marcado e de acordo com as instruções da professora, que determinará um limite para a escolha e arranjo da composição.
- 6 - Desenho decorativo: Composição de gregas ornamentais, para diversos fins, aproveitando as linhas retas e curvas isoladas ou em combinação.
- 7 - Estudos de tipos de letras.

2ª SÉRIE

- 1 - Desenho do natural: cópia do natural de folhas, frutas, utensílios. Croquís, como na série anterior.
- 2 - Desenho de imaginação e de memória: continuação dos trabalhos da série anterior, procurando o professor ir aumentando a dificuldade, de acordo com o desenvolvimento da classe:
- 3 - Desenho decorativo: composição de gregas ou barras decorativas, aproveitando os elementos da nossa flora, copiados do natural e empregados como motivos decorativos.
- 4 - Feituras de cartazes de propaganda de leitura, de higiene, de bons hábitos em geral, de normas cívicas.

3ª SÉRIE

- 1 - Desenho do natural: cópia, natural de flôres, insetos e outros animais que possam ser apresentados aos alunos, ao vivo.
- 2 - Croquís tomados de animais em movimento, soltos, em posições variadas e em grupos.
- 3 - Desenho de memória, como nos anos anteriores.
- 4 - Desenho decorativo: composição de barras e gregas decorativas, formadas de combinações de figuras geométricas. Noções de estilização de flôres, frutas, folhas e animais, tomados ao natural.
- 5 - Desenho espontâneo: para os exercícios de desenhos espontâneos, aproveitar as impressões trazidas das excursões, de visitas e estabelecimentos diversos e de aulas das diferentes disciplinas de que consta o curso normal.
- 6 - Aproveitamento sistemático do programa do curso primário para

treino de desenho.

4ª SÉRIE

- 1 - Desenhos do natural: estudos de sombras próprias e projetadas. Noções de perspectiva, por meio de cópia de objetos de formas simples. Croquis abundantes e variados. O estudo de animais , do natural.
- 2 - Para o desenho decorativo: composições de barras e gregas decorativas, empregando as noções de estilização iniciadas na série anterior.
- 3 - Para o desenho de memória e espontâneo, continuar o trabalho da série anterior.
- 4 - Aulas ilustradas de geografia e de história. Croquis, mapas , gráficos, ilustrações alegóricas, etc.

TRABALHOS MANUAIS

1ª SÉRIE

Objetos dos trabalhos manuais na Escola Normal.

- 1 - Preparar os alunos, visando as atividades que deverão desenvolver, no futuro como professores;
- 2 - Dar aos alunos a técnica e o conhecimento prático dos trabalhos manuais, de modo a conseguir dos mesmos melhor compreensão do curso e orientação mais segura do trabalho na escola primária.

ATIVIDADES:

- 1) Auxiliar as classes primárias no arranjo e ornamentação das salas de aula, de acordo com as possibilidades existentes.
- 2) Cartonagem: construções de sólidos geométricos, feitos com papel cartão; caixas para diversos fins, aproveitando as formas desses sólidos, cestinhas, copos, aviões, barcos.
- 3) Costura: pregar botões, fazer casas, serzir, remendar, consertar roupas rasgadas; pontos de alinhavo, posponto, bainha, remate, franzidos, debruns, etc.
- 4) Trabalhos de agulha: croché, pontos de marca em aniagem ou talagarça.
- 5) Modelagem: conhecimento da matéria prima, finalidade, conservação, qualidade, preparação para executar o trabalho, conhecimentos dos instrumentos usados para o exercício dessa arte; preparo do fundo de argila em prancheta; modelagem , sobre fundo, de folhas e frutas, copiadas do natural; trabalho espontâneo, para desenvolver a iniciativa e o gosto.
- 6) Carpintaria: pequenos trabalhos de madeira em que só se utilizem o serrote, o canivete e a lixa; fabricação de peque -

nos objetos de uso, como canetas, régua, utensílios para modelagem, etc.

NOTA:- Todo trabalho de costura, a partir da primeira série, deve ser executado de acordo com o desenho prévio feito pela aluna e nunca copiado ou imitado de outros trabalhos ou desenhos tirados de revistas, jornais, etc.

2ª SÉRIE

- 1 - Cartonagem: fabricação de pastas e de álbum para coleções diversas.
- 2 - Costura: pontos no claro, pontos fechados e abertos, franzidos duplos, pregas, emendas de duas peças pelos diversos processos usados, de acordo com a natureza do trabalho.
- 3 - Trabalhos de agulha: tecido a mão, ponto simples; aplicação de tricôt em peças de vestuário; tapeçaria em aniagem ou talagarça.
- 4 - Modelagem: modelar, sobre fundo, em pranchetas, folhas, frutas e flores, copiados do natural; modelar vasos, pratos, plantas, ornamentados com linhas e figuras geométricas em baixo relevo; composição de gregas e barras decorativas, sobre fundo; mapas em fantoches.
- 5 - Carpintaria: pequenos trabalhos de madeira, simples e ligeiros, feitos unicamente com auxílio do serrote, do canivete e da lixa, como no ano anterior (descanso para pratos e livros, cabides, mesinhas, brinquedos, etc.).

3ª SÉRIE

- 1 - Cartonagem: elementos de encadernação.
- 2 - Costura: corte e preparo de peças de vestuário para os trabalhos de dramatização, trajes próprios para caracterizar animais, por exemplo, corte de acordo com um molde preparado pela aluna. Corte e confecção de peças para vestuário de meninas até 10 anos e para meninos, terninhos, saias e casaquinhos, golas, etc.)
- 3 - Trabalho de agulha: tricôt: pontos variados, à mão, para aplicação imediata em peças de roupa, e de acordo com desenho prévio e original da aluna.
- 4 - Modelagem: Modelar, sobre fundo, copiando do natural, folhas, flores, frutas, insetos, reptéis; composição de gregas e barras decorativas, usando a estilização de modelos, tirados do natural. Mapas em relevo. Trabalho espontâneo.
- 5 - Carpintaria. Utilização da plaina de carpinteiro, medição com o esquadro, utilização da prensa, saber pregar e colar. Todos esses elementos da carpintaria serão ensinados, fabricando-se objetos simples e de uso, como pequenas caixas para diversos fins; porta-vasos, pequenas estantes ou prateleiras para livros, pequenos e simples utensílios domésticos.

- 6 - Trabalhos com taquara, corda, palha de milho, cipó e fibra de bananeira, barbante (cesto, balaio, sacolas, cadeiras, peneiras); idem, com raiz, piaçaba, barba de bode, bucha; idem, com arame.

PRÁTICA DE ENSINO

- 1 - O curso de prática será ministrado em três períodos denominados, respectivamente - de observação, de participação e de prática.

1º PERÍODO

(de observação)

Apresentação das classes primárias. Observação das alunas-mestras. Processos de observação. Apreciação das aulas assistidas: discussão em aula e relatório a respeito. Conclusões.

2º PERÍODO

(de participação)

Iniciação das alunas nos trabalhos escolares. Programas regulamentados. Participação das alunas nos trabalhos didáticos. Escrituração escolar.

3º PERÍODO

(de prática)

Iniciação das alunas na regência de classe. Organização de planos de lição. Apresentação dos mesmos à professora de Metodologia; aula da aluna-mestra. Apreciação e discussão da aula em classe; relatório e conclusões.

NOTA:- As aulas de Prática Profissional deverão acompanhar, passo a passo, as da cadeira de Metodologia, observação na primeira série e participação e prática na segunda.

- 2 - É indispensável que haja frequentes e prolongados contactos do aluno mestre com as mesmas classes primárias, pois desse fato resultarão conhecimentos mais profundos dos problemas práticos do ensino, assim como observações mais completas dos resultados deste.
- 3 - A familiarização dos futuros professores com os aspectos administrativos e técnicos da escola pública, precisa ser iniciada e comentada durante o curso profissional, pela observação reiterada de situações concretas.
- 4 - Para maior eficiência da prática, há necessidade da subordinação dos normalistas em grupos de 5 a 10 praticantes, no máximo.

SUGESTÕES PARA OS EXERCÍCIOS DE PRÁTICA DE ENSINO

- 1 - Arranjo e decoração da sala de aula. Organização da classe. Distribuição dos alunos. A classificação no grupo escolar e na escola isolada, pela idade, nível mental.
 - 2 - O programa oficial. Necessidade do seu ajustamento ao meio. Estudo do programa oficial, ano por ano. Observação da sua execução nas classes primárias.
 - 3 - Horário escolar. Sua importância para a ordenação das atividades escolares. Flexibilidade do horário. Observação direta dos horários em vigor.
 - 4 - Observação do ensino e das atividades dos escolares em cada uma das classes do curso primário. Observação do recreio.
 - 5 - Disciplina escolar. Atividade e liberdade. Observação e prática em classes primárias. Estudo dos vários tipos de disciplina.
 - 6 - Método do ensino. Colheita, organização e aproveitamento do material. O sistema de projetos.
 - 7 - A linguagem oral e escrita.
 - 8 - O ensino da leitura em cada um dos graus do curso primário.
 - 9 - Organização da biblioteca escolar. Seu funcionamento. Como registrar e estimular a frequência dos consulentes.
 - 10 - O ensino da caligrafia. A caligrafia muscular. Os tipos de letra.
 - 11 - Os trabalhos gráficos (linguagem escrita, desenho, caligrafia, aritmética, esboço geográfico, etc.). Organização dos cadernos. Correção e julgamento. O caderno diário do aluno.
 - 12 - O desenho como instrumento de expressão didática.
 - 13 - Observação e prática das aulas de trabalhos manuais. Exposições escolares. A arte na vida escolar.
 - 14 - A história pátria, a geografia, a educação cívica.
 - 15 - O ensino das aritméticas.
 - 16 - Excursões: preparo, realização, verificação dos resultados.
 - 17 - Excursões de estudo e escolas rurais. Relatórios.
 - 18 - As instituições auxiliares da escola. A caixa escolar. A associação do país.
 - 19 - Exames e promoções. Dados estatísticos em relação à matrícula. Critérios que deverão ser adotados para verificação de rendimento escolar.
 - 20 - Escrituração escolar. Organização dos livros de matrícula, de chamada, de inventário. Estatística mensal e anual. Ofícios às autoridades. Comunicação aos pais.
- Exame e comentário das leis sobre nomeações para o magistério primário. Condições para efetividade. Critérios para promoções no Território do Acre.

Crian

Agricultura e Pecuária

M. E. S. — INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS PEDAGÓGICOS

Território Federal do Acre

SECCÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INTERCAMBIO

PROGRAMAS DE PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

ESCOLA NORMAL
DO TERRITÓRIO DO ACRE

EM 1940



GOVÉRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE
SECRETARIA GERAL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

RIO BRANCO

PROGRAMAS DE ENSINO DA ESCOLA NORMAL

PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO ESPECIAL

PSICOLOGIA

I - O ensino da psicologia nesta série visa ministrar ao aluno noções pro-
pedeuticas de modo a iniciá-lo no estudo da psicologia aplicada à educação.

+++++

- I -- Psicologia: definição e conceito. A Psicologia como ciencia.
- II -- Divisao fundamental da Psicologia. Principios fundamentais da Psicolo-
gia Experimental e da Psicologia Racional. Distinção entre fenômenos
fisiologicos e fenomenos psicologicos. Cultura das tendencias, emoções
e sentimentos. Cultura da imaginação e da concepção.
- III - As várias escolas psicologicas: esboço historico. Modalidades da Psi-
colgia como ciencias particulares.
- IV - A Psicologia considerada sob o prisma da escola materialista, do posi-
tivismismo e do empirismo inglês. A Psicologia como ciencia de observação
Vantagens e dificuldades da observação pela consciencia. Estados da
Consciencia. Escola behaviorista. Escola associacionista. Ligeiras no-
ções.
- V -- Vida vegetativa, sensitiua e humana. Cultura das funções de ideação:
abstração, generalização e comparação; juizo e raciocinio. Inteligen-
cia. Memoria. Associação de idéas.
- VI - Psicologia aplicada à educação. Natureza e função da psicologia educa-
cional. Principais funções psiquicas do ponto de vista do aprendizado.
- VII - Psicologia infantil: sua importancia e esboço historico. A infancia e
seu conceito. Da personalidade. A criança à luz da psicologia da per-
sonalidade.
- VIII- Metodos de psicologia infantil: a introspecção, a retrospecção, a re-
petição, a psicoanalise, a extrospecção.
- IX - A Experimentação como metodo indispensavel da Psicologia Infantil. Ps-
co-neuroses. O metodo psico-fisico.
- X -- Comportamento: seu verdadeiro conceito. Definição. Reação. Reações que
interessam o dominio da Psicologia. Fórmias de comportamento. Reflexo
condicionado. Os inqueritos de Hall.

PEDAGOGIA

- I -- Pedagogia: sua definição e conceito. Suas relações com as demais cien-
cias. A Pedagogia como ciencia normativa. Da situação empirica do en-
sino à Pedagogia científica. Divisao da Pedagogia. Sua Importancia e
utilidade.
- II -- Verdadeiro conceito da Educação: seus principios fundamentais. A edu-
cação como herança social. Comunhao de afétos entre o discipulo e o
mestre. Adaptação psiquica do individuo.
- III - O Individuo e a comunidade. A escola sociologica. Possibilidade da edu-
cação. A influencia psicologica na educação. A intervenção educativa
na evolução humana.
- IV - Fatores educativos. Condições naturais da educação. A influencia do
meio e da herança. Diferenças individuais. O carater do educando. Ex-
pontaneidade educativa. Educação vocacional. Insucessos na obra educa-
tiva.
- V -- O ambiente e a educação. Meio Familiar. Meio fisico; Meio escolar. Meio
social. O discipulo: qualidades, tendencias, fobias, depressões psiqui-
cas.
- VI - Intimas relações da Pedagogia com a Psicologia. O ideal pedagogico. Edu-
cação premeditada e intencional. Colaboração da criança no seu proprio
desenvolvimento fisico e mental.

(continua)



GOVÉRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE
SECRETARIA GERAL
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

RIO BRANCO

PEDAGOGIA
(continuação)

- VII - O mestre: requisitos para a sua missão. Carater da profissão de educar.
- VIII- Educação harmonica: do corpo e do espirito. O desenvolvimento das faculdades e os trabalhos escolares. O interesse pedagogico. A emulação. A eminencia da personalidade. A influencia dos metodos na aquisição dos conhecimentos. Abstração e generalização.
- IX - A educação moral. Formação dos sentimentos. A vontade. O habito. Função da escola. Feição democratica na atividade escolar.
- X -- Meios educativos: exemplo, a exortação, a vigilancia, o trabalho, exercicios ativos, os jogos, a emulação, castigos e recompensas. Vantagens e inconvenientes. A assistencia educativa na elaboração do pensamento.
- XI - Metodos: sua definição e conceito. Classificação dos metodos. Sintese e analise. Indução e dedução. Fórmãs de Ensino. A organização escolar em suas várias modalidades.
- XII - A Aprendizagem: sua natureza e conceito. Fatores que condicionam a eficiencia no ensino e na aprendizagem. Fontes de motivação.
- XIII- Deveres: tecnica de sua organização. Revisão. Oportunidade e propriedade. Treinos e a sua conveniencia para a solidificação dos conhecimentos.

Rio Branco, 11 de Janeiro de 1940.

Vergniaud do Vale Melo
VERGNIAUD DO VALE MELO,
Professor da cadeira.

V I S T O.-

Em 11 / 1 / 940.

OCÉLIO DE MEDEIROS.-
Diretôr.



GOVÉRNO DO TERRITÓRIO FEDERAL DO ACRE
SECRETARIA GERAL

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA

RIO BRANCO

PROGRAMAS DE ENSINO DA ESCOLA NORMAL

SEGUNDA SÉRIE DO CURSO ESPECIAL

PSICOLOGIA

- I - Registro psicológico das diferenças individuais. Ajustamento e reajustamento à situação escolar. Orientação profissional.
- II - Testes: definição e finalidades. Testes psicológicos. Psicometria. A escola de Binet e Simon. Aplicação dos testes. Medida do julgamento moral. O método estatístico.
- III - Fases típicas do desenvolvimento infantil: sensorial, motriz, glosica e lúdica. Fase ética e social, caracterizando a psicologia da adolescência.
- IV - A emotividade infantil e suas expressões. O mecanismo das reações emotivas. Os vários tipos infantís.
- V - O interesse infantil. Interesse biológico e psicológico. Evolução dos interesses. Motivação.
- VI - Hereditariedade. A criança e seu equipamento de respostas reflexas. O sistema nervoso e o comportamento do individuo.
- VII - O desenvolvimento mental da criança e as leis que o presidem. Inteligência e seu conceito. O comportamento inteligente. Idade mental. Quociente da inteligência. Fórmula de Stern. Testes de aptidões.
- VIII - Acuidade visual e acuidade auditiva. Medida da memória. Provas de associação livre. Provas de imaginação. Atenção. Compreensão.
- IX - A curiosidade. A atenção. Molestias da atenção. A observação. A memória. A vontade e os meios de fortalecê-la.
- X - Psiquismo dos escolares. Anomalias. O aluno problema. Bases psicológicas para a organização dos programas e horários e a avaliação dos compendios.

PEDAGOGIA

- I - A constituição dos programas em face da psicologia infantil. Seu objectivo à vista das necessidades sociais. Requisitos de sua organização.
 - II - O sentido de adaptação. O programa e o preparo técnico do mestre.
 - III - O programa mínimo. Valor cultural, utilitário e educativo dos programas. Seleção de materias.
 - IV - A questão do horario. O perigo da estafa. Técnica para a organização do horario. Requisitos pedagógicos. Desvantagens da fragmentação de materias sem o critério da coordenação.
 - V - A educação e a vida. Fatôres psico-sociológicos de diferenciação das escolas
 - a) nível social
 - b) orientação pedagogica
 - c) assistencia moral e material das administrações
 - d) grau de eficiência das crianças
 - e) habilitação e interesse do professorado.
 - VI - A questão da disciplina. A automatização da criança na escola tradicional. O dinamismo na Escola Nova. Autonomia dos escolares.
 - VII - A criança e as suas condições biotipológicas. A idade e a leitura infantil. Como se deve organizar a biblioteca infantil.
 - VIII - A promoção dos alunos e as suas relações com a formação do caráter infantil. Torneios. Concursos. Republicas escolares.
 - IX - Do professorado: preparação técnica, qualidades pessoais, suas relações, com a escola e a coletividade. Aspétos vocacionais da educação.
 - X - O ensino rural. Suas características. Sua organização dentro de um plano nacional de educação.
 - XI - O cinema e o radio na organização escolar. O critério para o seu funcionamento.
 - XII - Bibliotecas, museus e exposições como indices de expressão educacional. Fórmulas de sua organização.
- RIO BRANCO, 11 DE JANEIRO DE 1940.

V I S T O.- Em 11/1/940.

OCELIO DE MEDEIROS,
Diretôr.

VERGNIAUD DO VALE MELO?
Professor da cadeira.

ACRE

PROGRAMA DO ENSINO NORMAL REGIONAL

em vigor em dezembro de 1962
PORTUGUES

1ª SERIE

- 1 - Oração. Sujeito e predicado. Oração sem verbo. Substantivo, artigos, adjetivos, numerais. Gênero e número. Idéia de concordância nominal. Exercícios para o bom emprêgo dos artigos e dos numerais.
- 2 - Verbo: número, pessoas, tempos e modos. Vozes. Verbos regulares e irregulares. Exercícios de conjugação, feitos por meio de frases. Exercícios de concordância do verbo com o sujeito.
- 3 - Pronomes. Advérbios. Coordenação. Noção de conjunção coordenativa. Estudo simultâneo e moderado da análise léxica e da sintática não indo esta além do período composto por coordenação. Exercício para o bom emprêgo dos pronomes, sobretudo do relativo cujo e dos demonstrativos.

2ª SERIE

- 1 - Revisão da matéria dada na 1ª série.
- 2 - Preposições. Exercícios de regência para aquisição do bom uso das preposições. Substituição de frases por outras diversas, mas equivalentes pelo sentido. Primeiras noções de subordinação. Estudo da análise léxica e sintática, um tanto mais desenvolvido que na primeira série.
- 3 - Predicado verbal, predicado nominal. O predicativo. O apóstrofo. Exercícios de conjugação, dada especial atenção ao imperativo, ao mais que perfeito simples do indicativo e ao futuro do subjuntivo. Exercícios sobre verbos conjugados reflexamente e sobre verbos com o pronome lo ou o enclítico.
- 4 - O vocativo. Interjeições e locuções interjeitivas. Formação de palavras: composição, derivação. Prefixos e sufixos: exercícios. Formação parassintética. Graus de significação do substantivo, do adjetivo e do advérbio: exercícios. Comparação. Exercícios práticos sobre comparação.

3ª SERIE

- 1 - Revisão da matéria dada na 2ª série.
- 2 - Conjunções coordenativas. Exercícios sobre conjunções coordenativas. Estudo, mais minucioso e desenvolvido, do período composto por coordenação. Exercícios de análise léxica e sintática.
- 3 - Conjunções subordinativas. Exercícios sobre conjunções subordinativas. Exercícios para o correto emprêgo do verbo haver e da partícula se em função passivadora, e para o bom uso do infinitivo pessoal e impessoal. Exercícios de concordância do predicativo do sujeito e do predicativo do objeto direto.

- 4 - O período composto por subordinação. Exercícios de emprêgo de modos e tempos na criação subordinada. Exercícios da análise léxica e sintática. Exercícios sobre a colocação da palavra na frase , principalmente sobre os pronomes átonos.

4ª SÉRIE

- 1 - Revisão da matéria dada na 3ª série.
- 2 - Vocábulo, sílaba, número de sílabas dos vocábulos, acento tônico, situação do acento tônico. Constituição das sílabas. Qualidades físicas do som. Vogais e consoantes. Ditongos. Tritongos. Noção da ênclise e da próclise. Ação da ênclise e da próclise: alguns exemplos. Exercícios de verificação e aplicação da matéria estudada.

EXERCÍCIOS COMPLEMENTARES

ELOCUÇÃO - Os exercícios de elocução devem constar principalmente de palestras e dramatizações realizadas pelos alunos no grêmio de língua vernácula. Servir-lhe-ão de tema fatos da vida escolar, acontecimentos familiares ou locais, festas a que os alunos tenham assistido, histórias lembradas por eles, descrição de gravuras expressivas, narração de casos interessantes, comentários de notícias lidas, etc. Ainda para assunto das palestras podem os alunos servir-se das outras matérias que estudam, dando impressões sobre as mesmas ou falando deste ou daquele tópico que mais os interessa. O que se quer é desenvolver a capacidade oral da classe, fazê-la falar com desembaraço e sem afetação, habituá-la a uma atitude correta , dar-lhe uma dição clara e pura, torná-la compenetrada do valor desses exercícios.

REDAÇÃO - Os exercícios anteriores preparam os trabalhos de redação, para os quais cumpre aproveitar outros temas úteis e interessantes, que forem lembrados pelo professor e pela classe , não se exigindo para cada composição uniformidade de assunto, pois é natural que este varie conforme o modo de pensar dos alunos. Não há exagero em dizer que o alvo principal no ensino da língua vernácula é fazer a classe redigir com facilidade, clareza e correção. De grande utilidade será, pois, a fundação de um jornal escolar, redigido pelos alunos sob a direção do professor.

LEITURA - A classe terá na leitura a renovação constante de seus conhecimentos, para o que muito lhe importa a tirar desses exercícios o maior proveito possível. Na Biblioteca e em classe haverá oportunidade para os alunos lerem com atenção obras escolhidas , das quais devem extrair apontamentos. Convém notar, entretanto, que a leitura pode transformar-se em vício se serve apenas de passatempo. Não basta, pois, ler quaisquer obras, porém, aplicar-se a leituras convenientes, que elevam o espírito e façam compreender a vida caben

do ao professor guiar a classe na escolha dos livros.

A leitura silenciosa, que tem extraordinária influência no cultivo intelectual, far-se-á nas aulas e na biblioteca. A leitura expressiva, realizada em aula, terá por fim alcançar dos alunos a dição clara e correta.

Em cada um dos anos letivos adote-se um livro de texto, que há de ser inteiramente lido pela classe aproveitando para o ensino da língua no decorrer das aulas.

Cada aluno deveria ler anualmente, além do livro texto, certo número de obras, no mínimo das escolhidas pelo professor, que tomará nota dos trabalhos lidos.

A biblioteca, instituição complementar de ensino, será considerada como excelente auxiliar do professor, cumprindo-lhe procurar conhecer o trabalho que ali fazem seus alunos. Recomenda-se aos professores que se interessem pela biblioteca, visitando-a frequentemente.

ANALISE - Por meio da análise lógica e léxica, feita no livro de texto, estudar-se-ão os pontos da gramática consignados - neste programa. Mas a prática da análise não há de consistir numa longa nomenclatura, que torna mecânico e fastidioso esse exercício, amortecendo o interesse da classe pelo estudo da língua.

Em relação à análise léxica, fácil será recapitular, no livro do texto, as matérias já estudadas e ao mesmo tempo acompanhar o estudo que se vai fazendo. Os próprios pontos do programa orientarão o ensino pelo livro de texto, onde serão observados: os sons vogais e consoantes, os grupos vocálicos e consonantais, a tonicidade e a grafia das palavras, as abreviaturas, a pontuação, os substantivos, os pronomes, os adjetivos e os verbos com as suas classificações e flexões, as palavras invariáveis, as locuções, as cláusulas.

- §§ -

ARITMETICA

1ª SÉRIE

- 1 - Operações fundamentais. Noção de número inteiro, grandeza, unidade, medida. Numeração. Adição, subtração, multiplicação e divisão de inteiros. Problemas. Cálculo mental e cálculo abreviado.
- 2 - Múltiplos e divisores: números primos - decomposição em fatores primos. Parte aliquota de duas grandezas; m.d.c. e m.m.c.
- 3 - Frações ordinárias. Frações e grandezas - noção de fração. Comparação, simplificação, redução ao mesmo denominador. Operações fundamentais. Problemas sobre as frações de grandezas.
- 4 - Números complexos. Unidade de ângulos e de tempo. Moedas ingle-

sas e unidades usuais de comprimento. Operações com os números complexos.

- 5 - Frações decimais. Noção de fração e de número decimal. Operações fundamentais. Conversão de fração ordinária em decimal e vice-versa.

GEOMETRIA

- 6 - Noções fundamentais: sólidos geométricos, superfícies, linhas, ponto. Plano, reta, semi-reta, segmento. Ângulos. Posições relativas de retas e planos - perpendiculares e oblíquas, paralelas.
- 7 - Figuras geométricas: polígonos, triângulos e quadriláteros. Círculo. Poliedros; corpos redondos.

ARITMETICA

2ª SÉRIE

- 1 - Revisão da matéria dada na série anterior.
- 2 - Sistema métrico. Diferentes espécies de grandezas; medição direta e indireta. Grandezas elementares; unidades fundamentais; noção de grandeza composta. Unidades legais de comprimento, área, volume, ângulo, tempo, velocidade, massa, densidade: múltiplos e sub-múltiplos. Problemas.
- 3 - Potências e raízes: Definições. Operações com potências. Quadrado da soma de dois números. Potências das frações. Regra prática para extração da raiz quadrada; aproximação no cálculo da raiz. Uso de tábuas para obtenção do quadrado e do cubo, da raiz quadrada e da raiz cúbica dos números inteiros e decimais.
- 4 - Razões e proporções - Razão de duas grandezas. Proporções; médias. Grandezas proporcionais.
- 5 - Problemas sobre grandezas proporcionais: Divisão proporcional. Regra de três. Percentagem. Juros simples.

GEOMETRIA

Revisão da matéria dada na 1ª série.

- 6 - Áreas de uma figura plana; unidade de área. As unidades legais brasileiras e as inglesas mais usuais. Áreas das principais figuras planas: fórmulas.
- 7 - Volumes: Noção de volume; unidade de volume. As unidades legais brasileiras e as inglesas mais usuais. Volumes dos principais sólidos geométricos: Fórmulas.

3ª SÉRIE

RUDIMENTOS DE ALGEBRA

- 1 - Números relativos: Noções concretas; segmentos orientados. Ope

rações.

- 2 - Expressões algébricas: valor numérico e classificação das expressões algébricas. Monômios e polinômios; ordenação e redução de termos semelhantes.
- 3 - Operações algébricas: adição, subtração e multiplicação de polinômios. Divisão por um monômio. Casos simples de fatoração.

GEOMETRIA

- 4 - O círculo: Determinações do círculo; posições relativas de uma reta e de um círculo. Diâmetros e cordas. Tangentes; posição relativa de dois círculos. Deslocamentos no plano. Correspondência entre arcos e ângulos inscritos, interiores e exteriores; quadrilátero inscritível. Construções geométricas.

- §§ -

PROGRAMA DE GEOGRAFIA GERAL

1ª SÉRIE

- 1 - A terra no espaço. A idéia de universo. O sistema solar. A terra e a lua: forma, dimensões, movimentos. Círculos e zonas terrestres: coordenadas geográficas. Orientação. Representação da terra: globos e cartas.
- 2 - Estrutura da terra: a crosta terrestre. Os continentes, os oceanos e mares, os litorais. A atmosfera e os climas. Águas correntes e lagoas.
- 3 - Os grupos humanos: população; raças. Nações. Cidades. Migrações e colonização. Línguas e religiões: as atividades culturais. A habitação e a alimentação.
- 4 - Os continentes: características dos continentes: dados comparativos. As regiões polares.
- 5 - A América.
- 6 - A Europa.
- 7 - A África.
- 8 - A Ásia e a Austrália.
- 9 - A Oceania.
- 10 - De cada uma das partes do mundo far-se-á o seguinte estudo: Estrutura física. Regiões naturais; divisão política. População e raças. Línguas e religiões. Cidades principais. A vida cultural. Recursos econômicos.

GEOGRAFIA DO BRASIL

2ª SÉRIE

- 1 - O espaço brasileiro: Descrição geral. O relevo. O litoral. Os climas. Águas correntes; formação lacustre.
- 2 - A divisão regional: Conceito da região natural. As regiões bra-

sileiras.

- 3 - A região norte.
- 4 - A região nordeste.
- 5 - A região leste.
- 6 - A região sul.
- 7 - A região centro-oeste.

De cada uma das regiões brasileiras far-se-á os seguintes estudos: Descrição física. Povoamento; população. Divisões; cidades. A vida cultural. Meios de comunicação e transporte. Recursos econômicos.

HISTORIA GERAL

3ª SÉRIE

- 1 - Referência aos principais vultos e episódios dos povos da História Antiga e Medieval: Egípcios, Hebreus, Gregos, Romanos, Árabes.
- 2 - Referências às Cruzadas, causas e consequências.
- 3 - A Igreja: Conversão dos Bárbaros. As heresias. Os grandes papas. As ordens religiosas.
- 4 - Os mais importantes episódios da guerra dos Cem Anos. Joana d'Arc.
- 5 - Referências ao Império do Oriente: Fundação e queda.
- 6 - Vultos e fatos principais da História Contemporânea: As invenções. Os descobrimentos marítimos. Idéia do renascimento.
- 7 - O Novo Mundo: Os indígenas americanos. A conquista e a colonização. A escravidão negra.
- 8 - A era revolucionária: Independência dos Estados Unidos da América. A revolução Francesa. Napoleão. Independência das nações latinas da América.
- 9 - O mundo contemporâneo: A Grande Guerra. A revolução russa. O facismo na Itália; O nazismo na Alemanha; O Estado Novo no Brasil. As democracias americanas: os seus maiores vultos e episódios. A guerra de 1939.
- 10 - Panorama do progresso: A ciência e a técnica: as grandes descobertas e invenções. O domínio da terra: as grandes explorações geográficas. As letras e as artes.

HISTORIA DO BRASIL

4ª SÉRIE

- 1 - Cabral e o descobrimento do Brasil. A carta de Pero Vaz Caminha.
- 2 - Colonização: As primeiras expedições. As capitânicas hereditárias. O governo geral. As primeiras cidades.
- 3 - Formação do povo brasileiro: o elemento branco, o indígena e o negro.

- 4 - A obra da companhia de Jesus: catequese e proteção dos índios ; o ensino; moralização da sociedade. A expulsão dos Jesuitas e suas consequências.
- 5 - Os centros iniciais da vida colonial. As entradas e as bandeiras.
- 6 - Defesa do Território Brasileiro: referências às incursões francesas e inglesas e às invasões holandesas.
- 7 - Formação do sentimento nativista. Referências às primeiras lutas: Emboabas e Mascates; revolta de 1720; Inconfidência Mineira.
- 8 - D. João VI no Brasil. A regência de D. Pedro I. José Bonifácio. O grito do Ipiranga.
- 9 - Referências ao primeiro Reinado. Abdicação e Regência. Maioridade.
- 10 - Segundo reinado. Fatos e vultos principais. As guerras civís. A guerra do Paraguai.
- 11 - A escravidão negra e a campanha abolicionista. Vultos principais da Campanha.
- 12 - Propaganda republicana e a Proclamação da República. O Governo Provisório. A constituição de 1891.
- 13 - Os governos republicanos. Referência aos principais vultos e fatos da primeira República.
- 14 - A Revolução de Outubro, causa e consequências. Constituição de 1934.
- 15 - A outorga da Constituição de 1937. O Estado Novo. Fatos e consequências. Política interna e externa.
- 16 - Redemocratização do país em 1946. A Constituição de 18 de Setembro. Os poderes constitucionais. Governo atual.
- 17 - Estudos biográficos de grandes vultos nacionais; por exemplo : Rio Branco, Rui Barbosa, Caxias, Santos Dumont, Anchieta, José Bonifácio, Pedro II, Princesa Isabel, Marechal Deodoro, Floriano Peixoto, Cláudio Buiac, Machado de Assis, Castro Alves, etc.

CIENCIAS NATURAIS

1ª SÉRIE

O Ambiente

- 1 - Água: Caracteres e propriedades gerais da água; sua composição. Papel biológico da água.
- 2 - O ar: Caracteres e propriedades gerais do ar; sua composição . Papel biológico do ar.
- 3 - O solo: Estrutura da terra; solo e sub-solo. Composição e propriedades do solo; aproveitamento do solo.
- 4 - As substâncias em geral: Estados e agregação das substâncias ; experiências demonstrativas. Mudanças de estado; experiências

demonstrativas. Aplicação das mudanças de estado à separação dos componentes das misturas.

- 5 - Composição das substâncias: Substâncias simples e compostas; os elementos. Propriedades características das substâncias.
- 6 - Interação das substâncias: Diferenças essenciais entre fenômenos químicos e físicos. Principais tipos de fenômenos químicos. Constância na composição das espécies químicas definidas e da conservação da massa nos fenômenos químicos.
- 7 - A energia ~~mecânica~~. Movimento. Força. Estudo experimental do equilíbrio das forças e das relações entre as forças e os movimentos.
- 8 - Som e Luz: Estudo experimental do som. Estudo experimental da Luz. Ação do som e da luz sobre os seres vivos.
- 9 - Eletricidade e magnetismo: Estudo experimental da eletricidade e do magnetismo. Ação da eletricidade sobre os seres vivos.

2ª SÉRIE

- 1 - Os vegetais: Órgãos e funções dos vegetais superiores. Tipos de organização dos vegetais. Valor econômico e alimentar dos vegetais. Bactérias úteis e causadoras de doenças.
- 2 - Os vertebrados homeotérmicos: Caracteres gerais dos vertebrados. Caracteres dos mamíferos; os mamíferos domésticos brasileiros. Caracteres gerais das aves; as aves domésticas. Aproveitamento dos mamíferos, das aves e de seus produtos. Nocividade de animais domésticos; meios de proteção.
- 3 - Os vertebrados poicilotérmicos; Répteis, Anfíbios, Peixes. Utilidade ou nocividade dos vertebrados poicilotérmicos; meios de proteção contra essa nocividade.
- 4 - Os artrópodes: Crustáceos. Aracnídeos e miriápodes. Insetos. Utilidade ou nocividade dos artrópodes, meio de proteção contra essa nocividade.
- 5 - Outros invertebrados: Moluscos. Vermes. Corais e esponjas. Protozoários. Utilidade ou nocividade desses animais; meios de proteção contra essa nocividade.

3ª SÉRIE

- 1 - O corpo humano: Divisões e proporções. Desenvolvimento e crescimento. Raças humanas.
- 2 - A vida vegetativa: Digestão. Respiração. Circulação. Excreção.
- 3 - A vida da relação: Órgãos dos movimentos. Os sentidos. Fonação.
- 4 - Coordenação das funções: Sistema nervoso. Atos reflexos e voluntários. Secreções internas.

NOÇÕES DE HIGIENE

4ª SÉRIE

- 1 - A higiene: Definição e objeto. Suas relações com a pedagogia. A saúde e seus fatores. As doenças e suas causas.
- 2 - Influências do meio sobre a saúde: Influência do clima, do solo, da água, do ar e da luz.
- 3 - Os principais macro-parasitas: As Tênia, os ascarites, os oxiúros, os anquilóstomos, os carrapatos, os piolhos, os percevejos, o barbeiro, as pulgas, o bicho de pé, as moscas e os mosquitos.
- 4 - Os micróbios patogênicos: O contágio, a infecção e doenças infectuosas. Defesa do organismo. Imunidade e imunização.
- 5 - As doenças transmissíveis e seus meios de dissiminação: Maneiras de evitá-las.
- 6 - Noções suscintas sobre a etiologia, a sintomatologia e a profilaxia das feberes tifóides e paratifoide, disenterias, influenza, coqueluche, difteria, caxumba, varíola, tuberculose, lepra, tétano, tracoma, impaludismo e raiva.
- 7 - As doenças causadas pelos vícios intoxicantes: o fumo, o álcool, o éter, a cocaína, etc.
- 8 - A higiene individual: Higiene do corpo e do vestuário. Higiene da pele e do couro cabeludo. Higiene da vista. Higiene dos ouvidos. Higiene da boca, dos dentes e da garganta. Higiene da respiração e da alimentação.
- 9 - A Higiene da habitação, dos campos e das cidades. Ventilação. Iluminação. Distribuição de águas e de esgotos. Asseio das habitações.
- 10 - A higiene da escola: O edifício escolar. A sala de aula. O material e o mobiliário escolar. A higiene do escolar. A educação física. Exercícios de desenvolvimento e exercícios de aplicação. Exercícios corretivos.

PSICOLOGIA E PEDAGOGIA

4ª SÉRIE

- 1 - A psicologia em geral e a psicologia da criança em particular. Definição e objeto. As aplicações práticas da psicologia. A psicologia aplicada à educação.
- 2 - A base orgânica dos fenômenos psíquicos: O sistema nervoso em geral. Sistema nervoso da vida de relação e sistema nervoso da vida vegetativa. Anatomia, estrutura e fisiologia gerais.
- 3 - A atividade cerebral, o sono e a fadiga física e a fadiga intelectual. Efeitos fisiológicos e efeitos psicológicos da fadiga intelectual.
- 4 - As sensações: A excitação e a sensação. A intensidade e a quan-

- tidade das sensações. Os excitantes e os órgãos das sensações. As do tacto. As sensações do ouvido. As sensações do gosto e do olfato.
- 5 - O desenvolvimento da criança: O desenvolvimento físico e o desenvolvimento mental. Os fatores do desenvolvimento: a hereditariedade e o meio. As sensações do espaço e de equilíbrio. As sensações da vista.
 - 6 - A atividade e sua evolução na criança: Os atos reflexos, os atos instintivos, os atos habituais e os atos voluntários. Caracteres que distinguem um dos outros. A imitação e o jogo. Os hábitos. Sua importância. Suas condições de aquisição.
 - 7 - A afetividade e sua evolução na criança: Os tons e os estados afetivos. O prazer e a dor. Os sentimentos, as emoções e as paixões. As tendências e os interesses da criança.
 - 8 - A inteligência e sua evolução na criança: A aquisição dos conhecimentos. A percepção e a sensação. A conservação dos conhecimentos: A memória. A imaginação. As associações de idéias. A elaboração dos conhecimentos. A abstração, a comparação e a generalização. O juízo e o raciocínio.
 - 9 - A linguagem e a sua evolução na criança.
 - 10 - A personalidade e o caráter: Sua evolução e sua orientação
 - 11 - As crianças anormais: as crianças supranormais e as crianças sub-normais.
 - 12 - Fatores da educação: Ação social educativa; forças que influem no trabalho de socialização da criança.
 - 13 - Aprendizagem: Leis e princípios gerais de aprendizagem; funções da aprendizagem.
 - 14 - Motivação pedagógica, suas principais fontes. A escola tradicional e a motivação pedagógica.
 - 15 - Origem e significação da palavra método. O método e a vida comum, o método e a escola. Métodos gerais, processo e forma de ensino; princípios fundamentais. Classificação dos métodos; importância do método da vida comum.
 - 16 - O método de projetos: conceito, vantagens deste método. Classificação, passos, direção.
 - 17 - Ambiente escolar: Sala de aula, iluminação, ventilação, dimensões apropriadas, piso, teto e paredes.
 - 18 - Mobiliário e material escolar.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- 1 - As atividades físicas, neste curso, terão por objetivo apenas os conhecimentos práticos adquiridos pelo educando na escola primária; preservá-lo dos efeitos injuriosos causados ao organismo pela vida sedentária nas aulas de classe; apurar as coordenações neuro-musculares fundamentais; desenvolver-lhe o espírito de cooperação, disciplina e consciência coletiva.

- 2 - A progressão e dosagem das atividades no curso não serão, pois, orientadas pela idéia cronológica ou mental, e, sim, pela fisiologia.
- 3 - O programa da atividade física do curso constará de:

PRIMEIRA SERIE

- A - Marcha (estilo militar)
 - 1 - Formação:
 - a) em fileira;
 - b) em coluna simples.
 - 2 - Sentido
 - 3 - Alinhamento
 - 4 - Enumerar
 - 5 - Marcar passos
 - 6 - Cadenciar
 - 7 - Alto
 - 8 - Voltar
 - a) a pé firme
 - 9 - Trocar passo
 - 10 - Evoluções simples
 - 11 - Conversões
 - 12 - Descansar
 - 13 - Sair de forma
- B - Formações para calistenia pelos processos de enumeração.
- C - Calistenia:
 - a) livre
 - b) com bastões.
- D - Jogos:
 - a) jogos menores, de organização e prática simples (competição entre grupos);
 - b) jogos recreativos (ativos)
- E - Dança ginástica (coordenação simples)
- F - Fundamentos de jogos maiores.

SEGUNDA SERIE

- A - Marcha (estilo militar)
 - 1 - Em marcha:
 - a) voltas
 - b) evoluções
 - c) conversões
 - 2 - (Estilo ginástico):
 - a) cadência ordinária
 - b) acelerada
 - c) marche-marche
- B - Formações para calistenia por meio de evoluções simples em marcha.
- C - Calistenia:

- a) livre
 - b) com bastões
- D - Jogos:
- a) jogos menores, de organização e prática complexa (competição entre grupos)
 - b) jogos menores (os mais simples).
- E - Dança ginástica.

TERCEIRA SERIE

- A - Marcha:
- a) formação para calistenia por meio de evolução (estilo militar).
- B - Calistenia:
- a) livre
 - b) com bastões
- C - Jogos:
- a) menores
 - b) maiores (em team)
- D - Dança ginástica.

QUARTA SERIE (Parte teórica)

- A - Marcha:
- a) seus valores anatômicos, fisiológicos e psicológicos;
 - b) tipos de marcha.
- B - Calistenia:
- a) estudo de sua nomenclatura;
 - b) classificação dos movimentos quanto a sua orientação e direção;
 - c) estudos dos volumes dos exercícios na série e a série em si.
- C - Anatomia aplicada:
- a) conhecimento dos ossos e dos músculos e sua função no movimento.
- D - Antropometria:
- a) técnica de antropometria;
 - b) organização de classes homogêneas.
- E - Estudo comparativo dos métodos de Educação Física e cômputo da contribuição dos valores dos mesmos, na formação da Educação Física científica.
- F - Jogos:
- a) menores jogos
 - 1 - sua classificação progressiva quanto aos seus valores psicorecreativos.
 - 2 - conhecimento técnico, individual e coletivo, para a prática dos mesmos.

Parte prática

- A - Organização do corpo de "Leaders".

- B - Excursões.
- C - Campeonatos.
 - a) competições intremurais;
 - b) competições extramurais.
- D - Prática da Educação Física nas classes anexas.

CANTO ORFONICO

Instruções

Sem o intuito de formar artistas, tem a música, na escola, um todo educativo, como agente pedagógico de grande relevância. Além de desenvolver a memória auditiva e o senso rítmico, é de influência precípua e decisiva na formação do caráter, na cultura da inteligência e dos sentimentos. Fator de alegria, e auxiliar poderoso da disciplina, concorre, através das estrofes das canções e hinos patrióticos, para despertar entre os alunos o amor à natureza e ao trabalho, bem como o sentimento de fraternidade e o culto à terra. "Cantar é útil porque é agradável, porque desafoga o sentimento, suavisa o trabalho, dissipa a tristeza".

PRIMEIRA SERIE

- 1 - Exercícios de respiração: Exercícios de respiração simultaneamente com as notas de escala. Exercícios fáceis e curtos de vocalização, a uma e duas vozes. Exercícios curtos de respiração e vocalismo simultâneos. Emissão de sons prolongados - fortes, meio forte, fortíssimo, piano, meio piano, pianíssimo. Exercício de solfejo por meio do método de manossolfa, afim de educar a atenção do aluno. Classificação, seleção e colocação de vozes. Atitude dos orfeonistas. Afinação orfeônica. Efeitos de timbres diversos. Exercícios de orfeão a uma e duas vozes. (Orientação Vila-Lobos). Canções e marchas escolares, a uma e duas vozes. Canções curtas e fáceis a três vozes. Hinos patrióticos: Hino Nacional, à Bandeira, da Independência, da República. Entoação de melodias conhecidas. Deduzir das mesmas: sons médios, agudos e graves; tempos fracos e fortes; compassos; figuras que entram na composição dos compassos - formas e duração das diversas figuras; seu valor relativo; figuras simples e compostas; pausa; linhas suplementares; chave; nome das notas.
- 2 - Exercícios correspondentes: Solfejo de melodias conhecidas, em compasso binário 2/4. Análise e exercícios correspondentes. Solfejo de melodias conhecidas, em compasso quaternário C ou 4/4. Análise e exercícios correspondentes. Solfejo de melodias conhecidas, em compasso ternário. 3/4. Análise e exercícios correspondentes. Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas a uma e duas vozes, em compasso quaternário. Observação sobre ligadura.
- 3 - Solfejo de melodias conhecidas em compasso simples. Emprêgo dos sinais acessórios (sustenidos) solfejo de melodias em compasso -

simples. Emprêgo dos sinais acessórios (bemois e bequadros). Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, a uma e duas vozes, em compasso binário. Indicação das escalas que deram origem às melodias (dó maior e lá menor).

SEGUNDA SERIE

- 1 - Recapitulação do programa do primeiro ano, continuando sempre os exercícios de respiração e vocalização.
- 2 - Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, em compasso quaternário, ternário e binário, observando-se os intervalos ascendentes, descendentes, conjuntos e disjuntos, simples e compostos; a extensão da melodia e as notas que serviram de base para composição completa da melodia.
- 3 - Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, sempre em compassos simples, com aplicação das alterações musicais.
- 4 - Solfejo de melodias conhecidas e desconhecidas, nos compassos simples a uma e duas vozes.
- 5 - Correspondência entre compassos simples e compostos.
- 6 - Transformação dos compassos simples em compassos compostos e vice-verso.
- 7 - Solfejo e análise de melodias conhecidas e desconhecidas, a uma e duas vozes, nas tonalidades de dó e sol maiores e nas relativas menores; de ré e lá maiores e nas relativas menores; de fá e si b maiores e suas relativas menores. Tons e semitons. Armadura.
- 8 - Nomenclatura dos diversos graus das escalas que serviram para a composição dessas melodias.
- 9 - Estudo mais apurado do Hino Nacional, Hino à Bandeira, etc.
- 10 - Canções de fácil interpretação musical, câoros a uma e duas vozes, de autores nacionais e estrangeiros, dando-se preferência aos nossos folclores.

TERCEIRA SERIE

- 1 - A música como elemento nas grandes comemorações cívicas, festas populares, etc., desde os povos antigos.
- 2 - A importância e finalidade do canto coral, seu valor na educação cívica e artística e como fator de disciplina.
- 3 - Exercícios de respiração. Entoação da escala, dando os nomes dos respectivos sons e vocalizando-os com a vogal A. Exercícios de vocalização sobre a mesma nota, com mudanças de vogais e também sobre sons diferentes. Exercícios de vocalização a uma e duas vozes. Exercícios e vocalismos simultâneos. Exercícios de manossolda. Classificação, seleção e colocação de vozes. Emissão de sons prolongados-fortes, meio fortes, fortíssi

mo, piano, meio piano, pianíssimo, crescendo e diminuindo, etc.

- 4 - Atitude dos orfeonistas. Afinação orfeônica. Efeito de timbres diversos. Exercícios de solfejos, primeiramente dando nome às notas, depois vocalizando-os com diferentes vogais, afim de habituar o aluno a respirar, frasear e colorir o que tenha de cantar. Exercícios de orfeão (Orientação Vila-Lobos).
- 5 - Solfejos de melodias desconhecidas, a uma e duas vozes, em tonalidades e compassos diversos, empregando-se, na armadura, os bemois. Solfejos de melodias desconhecidas, a uma e duas vozes, em tonalidades e compassos diversos, empregando-se, na armadura os sustenidos. Solfejos e análises de melodias em que entram grupos alterados, sinais de expressão, síncopas, ornamentos e andamentos.
Metronomo. Solfejo e análise de melodias em compassos e tonalidades diversas, a duas e três vozes.
- 6 - Solfejo e análise de melodias maiores e menores. Regras mais importantes de modalidade e tonalidade, com variedade de exercício. Partindo de uma melodia dada, escrito em clave de sol, salientar a necessidade de outras claves. Estudos das claves. Revisão e desenvolvimento do estudo das escalas diatônicas, modos e suas divisões: suas notas diferenciais, comuns, modais e tonais.
- 7 - Acordes de 3 sons (noções elementares), verificados com auxílio do manossolfa e aplicados em melodias dadas. Solfejo de melodias e canções diversas já dadas. Fazendo-se a abstenção do compasso, tonalidade e modalidades, determinar os seus rítmicos e escalas.
- 8 - Recapitular em melodias dadas, as tonalidades observadas e analisar os intervalos naturais e alterados que aparecem, o efeito de sinais acessórios nesses intervalos, os tons e semitons, os intervalos consoantes e dissonantes, com suas resoluções. Mostrar em melodias dadas, que elas variam em gênero, desde que se varie o compasso.
- 9 - Estudo mais desenvolvido das canções e hinos já estudados, por grupos, separadamente, e depois, por todo o conjunto.

QUARTA SERIE

- 1 - Exercícios de respiração. Exercícios de vocalização. Exercícios de vocalização, a uma, duas e três vozes, em notas staccatas e longas. Exercícios de vocalização por audição, em notas longas e sustentadas de um pianíssimo a um fortíssimo, e vice-versa. Efeitos de timbre orfeônico.
- 2 - Exercícios de vocalização a duas e três vozes, em notas longas e filiadas. Exercícios de respiração em melodias clássicas e livres. Exercícios desenvolvidos de manossolfa, a duas vozes,

com efeitos de timbre, em notas longas e curtas. (Orientação - Vilas-Lobo).

- 3 - Execução em conjunto, dos hinos Nacional, à Bandeira, etc., e das peças já estudadas. Preparo de novas canções e peças de diferentes estilos e de maior desenvolvimento, a duas, três e quatro vozes.
- 4 - Solfejo de melodias desconhecidas, a duas e três vozes, em compassos simples e compostos, em que haja alguma rítmica. Esse exercício será feito diariamente e de conformidade com adiantamento dos alunos.
- 5 - Modulação para o tom de sol maior de uma melodia escrita em dó maior, fazendo-se descobrir a escala que corresponde à tonalidade de sol maior. Dada uma melodia em sol maior, analisá-la, tratando especialmente da armadura da clave e do motivo por que o primeiro sustenido vem assinalado na 5ª linha da pauta da clave de sol. Dada uma melodia em lá menor fazer uma modulação para mi menor. Explicar essa transformação e fazer determinar a escala relativa de mi menor.
- 6 - Solfejo de melodias em diversas tonalidades e compassos simples e compostos. Observar os semitons diatônicos e cromáticos, ascendentes e descendentes, em melodias cromáticas.
- 7 - Solfejos de melodias desconhecidas, em compassos compostos e em tonalidades diversas. Solfejos de melodias em compassos simples e compostos. Dadas as melodias nos tons de mi, si, fá e dó maiores, analisá-las e determinar suas tonalidades relativas menores. Solfejo de melodias, a uma e duas vozes, com tonalidades e modalidades diversas. Análise de melodias que facilitem a recapitulação das noções musicais dadas.
- 8 - Solfejo de melodias a três vozes, em compassos simples e compostos.
- 9 - Recapitulação das noções sobre chaves, tratando especialmente da clave de fá. Instrumento e vozes em que se usa a clave de fá.
- 10 - Solfejo de melodias em compassos simples e compostos em diversos tons. Fazer observar os andamentos e os sinais de expressão em melodias solfejadas. Execução mais apurada das peças cantadas durante o ano.

DESENHO

1ª SÉRIE

- 1 - Objetivo principal do desenho na Escola Normal: formar nos alunos o hábito de usar o desenho como meio intuitivo mais prático para ilustração das idéias que, como professores, transmitem às crianças em suas diversas aulas: linguagem, geografia, ciências, etc., para o que serão exercitados atendendo-se as

seguintes sugestões:

- 2 - Desenho do natural: cópia de fôlhas e de frutas, separadamente, depois reunidas em conjunto gracioso e disposições variadas. Croquis de casas, animais, pessoas.
- 3 - Desenho de imaginação: composições feitas pelo aluno, mediante um assunto fornecido pela professôra.
- 4 - Desenho de memória: representação de objetos conhecidos, sem que estejam presentes; representação de objetos apresentados pelo professor, que os colocará em frente ao aluno, durante um espaço de tempo limitado, retirando-o em seguida, que seja desejado, sem estar presente à vista.
- 5 - Desenho espontâneo: desenho de composição livre, feito pelo aluno, em tempo marcado e de acôrdo com as instruções da professôra, que determinará um limite para a escolha e arranjo da composição.
- 6 - Desenho decorativo: Composição de gregas ornamentais, para diversos fins, aproveitando as linhas retas e curvas isoladas ou em combinação.
- 7 - Estudos de tipos de letras.

2ª SÉRIE

- 1 - Desenho do natural: cópia do natural de folhas, frutas, utensílios. Croquis, como na série anterior.
- 2 - Desenho de imaginação e de memória: continuação dos trabalhos da série anterior, procurando o professor ir aumentando a dificuldade, de acôrdo com o desenvolvimento da classe:
- 3 - Desenho decorativo: composição de gregas ou barras decorativas, aproveitando os elementos da nossa flora, copiados do natural e empregados como motivos decorativos.
- 4 - Feituras de cartazes de propaganda de leitura, de higiene, de bons hábitos em geral, de normas cívicas.

3ª SÉRIE

- 1 - Desenho do natural: cópia, natural de flôres, insetos e outros animais que possam ser apresentados aos alunos, ao vivo.
- 2 - Croquis tomados de animais em movimento, soltos, em posições variadas e em grupos.
- 3 - Desenho de memória, como nos anos anteriores.
- 4 - Desenho decorativo: composição de barras e gregas decorativas, formadas de combinações de figuras geométricas. Noções de estilização de flôres, frutas, folhas e animais, tomados ao natural.
- 5 - Desenho espontâneo: para os exercícios de desenhos espontâneos, aproveitar as impressões trazidas das excursões, de visitas e estabelecimentos diversos e de aulas das diferentes disciplinas de que consta o curso normal.
- 6 - Aproveitamento sistemático do programa do curso primário para

treino de desenho.

4ª SÉRIE

- 1 - Desenhos do natural: estudos de sombras próprias e projetadas. Noções de perspectiva, por meio de cópia de objetos de formas simples. Croquis abundantes e variados. O estudo de animais , do natural.
- 2 - Para o desenho decorativo: composições de barras e gregas decorativas, empregando as noções de estilização iniciadas na série anterior.
- 3 - Para o desenho de memória e espontâneo, continuar o trabalho da série anterior.
- 4 - Aulas ilustradas de geografia e de história. Croquis, mapas , gráficos, ilustrações alegóricas, etc.

TRABALHOS MANUAIS

1ª SÉRIE

Objetos dos trabalhos manuais na Escola Normal.

- 1 - Preparar os alunos, visando as atividades que deverão desenvolver, no futuro como professores;
- 2 - Dar aos alunos a técnica e o conhecimento prático dos trabalhos manuais, de modo a conseguir dos mesmos melhor compreensão do curso e orientação mais segura do trabalho na escola primária.

ATIVIDADES:

- 1) Auxiliar as classes primárias no arranjo e ornamentação das salas de aula, de acordo com as possibilidades existentes.
- 2) Cartonagem: construções de sólidos geométricos, feitos com papel cartão; caixas para diversos fins, aproveitando as formas desses sólidos, cestinhas, copos, aviões, barcos.
- 3) Costura: pregar botões, fazer casas, serzir, remendar, consertar roupas rasgadas; pontos de alinhavo, posponto, bainha, remate, franzidos, debruns, etc.
- 4) Trabalhos de agulha: croché, pontos de marca em aniagem ou talagarça.
- 5) Modelagem: conhecimento da matéria prima, finalidade, conservação, qualidade, preparação para executar o trabalho, conhecimentos dos instrumentos usados para o exercício dessa arte; preparo do fundo de argila em prancheta; modelagem , sobre fundo, de folhas e frutas, copiadas do natural; trabalho espontâneo, para desenvolver a iniciativa e o gosto.
- 6) Carpintaria: pequenos trabalhos de madeira em que só se utilizem o serrote, o canivete e a lixa; fabricação de peque -

nos objetos de uso, como canetas, régua, utensílios para modelagem, etc.

NOTA:- Todo trabalho de costura, a partir da primeira série, deve ser executado de acordo com o desenho prévio feito pela aluna e nunca copiado ou imitado de outros trabalhos ou desenhos tirados de revistas, jornais, etc.

2ª SÉRIE

- 1 - Cartonagem: fabricação de pastas e de álbum para coleções diversas.
- 2 - Costura: pontos no claro, pontos fechados e abertos, franzidos duplos, pregas, emendas de duas peças pelos diversos processos usados, de acordo com a natureza do trabalho.
- 3 - Trabalhos de agulha: tecido a mão, ponto simples; aplicação de tricot em peças de vestuário; tapeçaria em aniagem ou talagarça.
- 4 - Modelagem: modelar, sobre fundo, em pranchetas, folhas, frutas e flores, copiados do natural; modelar vasos, pratos, plantas, ornamentados com linhas e figuras geométricas em baixo relevo; composição de gregas e barras decorativas, sobre fundo; mapas em fantoches.
- 5 - Carpintaria: pequenos trabalhos de madeira, simples e ligeiros, feitos unicamente com auxílio do serrote, do canivete e da lixa, como no ano anterior (descanso para pratos e livros, cabides, mesinhas, brinquedos, etc.).

3ª SÉRIE

- 1 - Cartonagem: elementos de encadernação.
- 2 - Costura: corte e preparo de peças de vestuário para os trabalhos de dramatização, trajes próprios para caracterizar animais, por exemplo, corte de acordo com um molde preparado pela aluna. Corte e confecção de peças para vestuário de meninas até 10 anos e para meninos, terninhos, saias e casaquinhos, golas, etc.)
- 3 - Trabalho de agulha: tricot: pontos variados, à mão, para aplicação imediata em peças de roupa, e de acordo com desenho prévio e original da aluna.
- 4 - Modelagem: Modelar, sobre fundo, copiando do natural, folhas, flores, frutas, insetos, reptéis; composição de gregas e barras decorativas, usando a estilização de modelos, tirados do natural. Mapas em relevo. Trabalho espontâneo.
- 5 - Carpintaria. Utilização da plaina de carpinteiro, medição com o esquadro, utilização da prensa, saber pregar e colar. Todos esses elementos da carpintaria serão ensinados, fabricando-se objetos simples e de uso, como pequenas caixas para diversos fins; porta-vasos, pequenas estantes ou prateleiras para livros, pequenos e simples utensílios domésticos.

- 6 - Trabalhos com taquara, corda, palha de milho, cipó e fibra de bananeira, barbante (cesto, balaio, sacolas, cadeiras, peneiras); idem, com raiz, piaçaba, barba de bode, bucha; idem, com arame.

PRÁTICA DE ENSINO

- 1 - O curso de prática será ministrado em três períodos denominados, respectivamente - de observação, de participação e de prática.

1º PERÍODO

(de observação)

Apresentação das classes primárias. Observação das alunas-mestras. Processos de observação. Apreciação das aulas assistidas: discussão em aula e relatório a respeito. Conclusões.

2º PERÍODO

(de participação)

Iniciação das alunas nos trabalhos escolares. Programas regulamentados. Participação das alunas nos trabalhos didáticos. Escrituração escolar.

3º PERÍODO

(de prática)

Iniciação das alunas na regência de classe. Organização de planos de lição. Apresentação dos mesmos à professora de Metodologia; aula da aluna-mestra. Apreciação e discussão da aula em classe; relatório e conclusões.

NOTA:- As aulas de Prática Profissional deverão acompanhar, passo a passo, as da cadeira de Metodologia, observação na primeira série e participação e prática na segunda.

- 2 - É indispensável que haja frequentes e prolongados contactos do aluno mestre com as mesmas classes primárias, pois desse fato resultarão conhecimentos mais profundos dos problemas práticos do ensino, assim como observações mais completas dos resultados deste.
- 3 - A familiarização dos futuros professores com os aspectos administrativos e técnicos da escola pública, precisa ser iniciada e comentada durante o curso profissional, pela observação reiterada de situações concretas.
- 4 - Para maior eficiência da prática, há necessidade da subdivisão dos normalistas em grupos de 5 a 10 praticantes, no máximo.

SUGESTÕES PARA OS EXERCÍCIOS DE PRÁTICA DE ENSINO

- 1 - Arranjo e decoração da sala de aula. Organização da classe. Distribuição dos alunos. A classificação no grupo escolar e na escola isolada, pela idade, nível mental.
- 2 - O programa oficial. Necessidade do seu ajustamento ao meio. Estudo do programa oficial, ano por ano. Observação da sua execução nas classes primárias.
- 3 - Horário escolar. Sua importância para a ordenação das atividades escolares. Flexibilidade do horário. Observação direta dos horários em vigor.
- 4 - Observação do ensino e das atividades dos escolares em cada uma das classes do curso primário. Observação do recreio.
- 5 - Disciplina escolar. Atividade e liberdade. Observação e prática em classes primárias. Estudo dos vários tipos de disciplina.
- 6 - Método do ensino. Colheita, organização e aproveitamento do material. O sistema de projetos.
- 7 - A linguagem oral e escrita.
- 8 - O ensino da leitura em cada um dos graus do curso primário.
- 9 - Organização da biblioteca escolar. Seu funcionamento. Como registrar e estimular a frequência dos consulentes.
- 10 - O ensino da caligrafia. A caligrafia muscular. Os tipos de letra.
- 11 - Os trabalhos gráficos (linguagem escrita, desenho, caligrafia, aritmética, esboço geográfico, etc.). Organização dos cadernos. Correção e julgamento. O caderno diário do aluno.
- 12 - O desenho como instrumento de expressão didática.
- 13 - Observação e prática das aulas de trabalhos manuais. Exposições escolares. A arte na vida escolar.
- 14 - A história pátria, a geografia, a educação cívica.
- 15 - O ensino das aritméticas.
- 16 - Excursões: preparo, realização, verificação dos resultados.
- 17 - Excursões de estudo e escolas rurais. Relatórios.
- 18 - As instituições auxiliares da escola. A caixa escolar. A associação do país.
- 19 - Exames e promoções. Dados estatísticos em relação à matrícula. Critérios que deverão ser adotados para verificação de rendimento escolar.
- 20 - Escrituração escolar. Organização dos livros de matrícula, de chamada, de inventário. Estatística mensal e anual. Ofícios às autoridades. Comunicação aos pais.
- 21 - Exame e comentário das leis sobre nomeações para o magistério primário. Condições para efetividade. Critérios para promoções no Território do Acre.